

Perfil **FARMACÊUTICO**

Conselho Regional de Farmácia de Sergipe Janeiro de 2020



**FAR
MA
CÊU
TICO**



Conselho
Federal de
Farmácia



CRFSE
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE



Diretoria:

Presidente e vice-presidente: Marcos Cardoso Rios

Secretária-Geral: Elisdete Maria Santos de Jesus

Tesoureira: Larissa Feitosa Carvalho

Conselheira Federal:

Maria de Fátima Cardoso Aragão

Expediente:

Ano I – 1º edição

A Revista Perfil Farmacêutico é uma publicação anual de circulação dirigida

Edição geral: **Rebeca Teixeira- Jornalista (MTB- 1281)**

Colaboradores: **Francielle Souza Nonato - Estagiária ASCOM CRF/SE**

Jorge Henrique - Repórter Fotográfico

Fábio Jorge Ramalho de Amorim conselheiro regional do CRF/SE

Vinicius Oliveira Rocha - Revisão

Pedro Wilson (Pedablio) - Projeto Gráfico e Diagramação

Tiragem /impressão - 250 exemplares - Gráfica Triunfo



O farmacêutico durante muito tempo desvelou das suas virtudes para assumir o papel de figurante que sempre o escondeu atrás de um balcão ou de um microscópio. Por este motivo, a sociedade demorou a reconhecer o seu farmacêutico. Uma retrospectiva da história da nossa profissão mostra que talvez nós mesmos subestimamos o valor do farmacêutico e acabamos dando pouca visibilidade ao estado da arte. Nossa proposta vai de encontro a esta invisibilidade. Em uma ótica narcisista, o farmacêutico é o profissional multifacetado, com competências para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde. É capaz de pesquisar, desenvolver e auxiliar o tratamento, analisar e predizer doenças, prestar orientação e serviços de cuidados. Acreditamos que cada farmacêutico é único e suas atividades são capazes de influenciar a vida e a saúde de muitas pessoas. Resolvemos eleger nesta primeira edição (escolha difícil) alguns dos nomes que se destacam no cenário sergipano. Esperamos que estas histórias inspirem os farmacêuticos a assumirem o papel de destaque e se reconheçam nos desejos, expectativas, dificuldades e superações. Que a sociedade o reconheça como nós o reconhecemos como o NOSSO farmacêutico!

Sintam-se todos valorizados na construção da nossa identidade do perfil farmacêutico.

Um feliz dia para vocês e parabéns a todos!

Marcos Cardoso Rios

20/01/2020

SUMÁRIO

	FARMÁCIA HOSPITALAR	<i>páginas : 5, 9, 10, 30, 32</i>
	DOCÊNCIA	<i>páginas : 6, 8, 14, 15, 21, 29, 33</i>
	FARMÁCIA PÚBLICA	<i>página: 7</i>
	PERÍCIA CRIMINAL	<i>página : 11</i>
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	<i>páginas : 12 e 24</i>
	GESTÃO FARMACÊUTICA	<i>páginas: 13, 16, 22, 27</i>
	FARMÁCIA COMUNITÁRIA	<i>páginas: 17, 18, 20</i>
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	<i>páginas: 23 e 25</i>
	FARMÁCIA MANIPULAÇÃO	<i>páginas: 28 e 31</i>
	FARMÁCIA ONCOLÓGICA	<i>página 34</i>
	REPRESENTAÇÃO FARMACÊUTICA	<i>página 26</i>
	FARMÁCIA ESTÉTICA	<i>página 19</i>



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Adalberto Dantas Canuto Júnior



Farmácia Hospitalar

A área de saúde sempre foi a primeira da lista de desejos do aracajuano Adalberto Dantas Canuto Júnior, estimulado pelos pais e inspirado pela farmacêutica Dra. Anaide Freitas. Decidido a fazer a graduação em Farmácia, a primeira grande luta foi o acesso e a manutenção no curso, já que a única instituição de ensino em farmácia no estado era particular. Foi uma jornada difícil para o filho de Josefa Araújo de Oliveira Dantas e Adalberto Dantas Canuto. A soma dos esforços dos patriarcas, da esposa e alguns amigos foram decisivos na consecução do sonho.

Sua trajetória profissional começou a partir do primeiro emprego no serviço público, quando coordenou a criação da farmácia básica do município de Salgado, ajudando a reestruturar a Vigilância Sanitária do município. Aprovado nos concursos públicos da Prefeitura Municipal de Aracaju e da Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe vem consolidando sua carreira como servidor público, onde tem se destacado nas áreas de gestão pública e farmácia hospitalar.

Em diversos momentos Adalberto pôde contemplar as vivências positivas da sua carreira. Como por exemplo implantar ferramentas de controle logístico e de dashboard, criadas por em conjunto com sua equipe para serem utilizadas na tomada de decisão nos processos de gestão da farmácia comunitária e hospitalar. Como também, no momento em que coordenou a comissão de padronização de medicamentos essenciais do Estado de Sergipe, em 2005.

Para Adalberto, ser farmacêutico é também se realizar trabalhando em hospital, primeiro por ser composto de atividades dinâmicas, e também por transmitir uma sensação de dever cumprido todos os dias.

Para além desse universo da Farmácia, costuma ler e criou o hábito de ler ao menos um artigo científico por semana. Além de ser movido pelo prazer em ser praticante e professor de Judô, sendo instrutor em um projeto social no Povoado Colônia 13 em Lagarto, coordenado pelo sensei João Balbino, um dos seus mentores.



Adriana Karla de Lima



Docência do Ensino Superior

Em meio à paixão por Biologia e Química, a recifense Adriana Karla de Lima foi motivada a cursar Farmácia por inspiração de um professor. A filha de Arlene Felix de Lima e Flávio Gomes Barbosa fez o Curso Técnico em Química na Escola Técnica Federal de Pernambuco, mas não vislumbrava as mesmas profissões que a maioria de seus colegas - Engenharia Química ou Química Industrial. O encanto pela Bioquímica a fez ingressar no curso de Farmácia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mesmo desconhecendo as facetas da área. A questão da conexão entre seus interesses e realização profissional não demorou muito a acontecer.

Ainda no primeiro ano de curso ingressou na Iniciação Científica, onde teve contato com trabalhos envolvendo desde produtos naturais até Farmacobotânica, Desenvolvimento de Extratos Vegetais, Tecnologia Farmacêutica e Fitoterapia. A partir de então seu caminho se enveredou pelas pesquisas, tanto em relação ao fomento quanto à luta do fortalecimento da Ciência através de projetos. Nesse contexto, Adriana Karla buscou maiores conhecimentos na área das Ciências Farmacêuticas, e como fruto desse anseio ela fez Mestrado em Ciências Farmacêuticas na UFPE e o Doutorado em Ciências da Saúde na Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Atualmente, além de promover estudos clínicos relacionados a novos medicamentos fitoterápicos, ela atua como professora do Curso de Farmácia e Coordenadora de Pesquisa da Universidade Tiradentes. Com muita perseverança e empenho, pesquisando e coordenando o setor da Pesquisa, entende que assim contribui para a promoção da Ciência Brasileira.

Além de ser farmacêutica, a felicidade para Adriana é poder compartilhar momentos de alegria com a família e os amigos. A diversão dela está nas atividades que mantêm o contato com a natureza, como trilhas, rapel e mergulho. Sua nova paixão é participar de corrida de rua, e atualmente sonha com a oportunidade de cursar Gastronomia.



Aline de Jesus Santos

Farmácia Pública



A farmácia entrou na vida da baiana Aline de Jesus Santos por meio do contato direto com os medicamentos e pacientes, ao trabalhar na farmácia de uma Unidade Básica de Saúde, como jovem aprendiz. A filha de Lucivania de Jesus Santos e Erinaldo Santos até pensou em ser psicóloga, mas se encantava ao estudar os medicamentos e explicar para as pessoas como os utilizar da forma correta. Todos os caminhos instigaram a escolha por Farmácia, e bastava aprender mais sobre Assistência Farmacêutica.

Concluiu a graduação em 2014 na Universidade Federal de Sergipe e começou sua atuação em exercício profissional em uma farmácia comunitária de rede e na gestão da Assistência Farmacêutica Municipal. Aline já carrega na bagagem acadêmica Residência Multiprofissional em saúde da família, Mestrado e atualmente Doutorado. Hoje, atua na Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico.

As experiências profissionais e acadêmicas são importantes para o crescimento e realização profissional. A residência em saúde da família despertou nela um universo de possibilidades. Dentre as vivências, o trabalho multiprofissional com as equipes da estratégia Saúde da Família, NASF e os residentes a permitiu conhecer um SUS eficaz.

Como consequência dessa oportunidade, **ela percebeu que a realização do cuidado farmacêutico na Atenção Básica era importante para reafirmar a capacidade do trabalho farmacêutico em mudar vidas.** Isso poderia ser feito melhorando os desfechos clínicos e sua qualidade de vida, que agem como um importante agente na qualificação dos serviços de saúde.

Os aprendizados adquiridos nos dois anos de intensa carga horária e trabalho mudaram sua visão de mundo e complementaram algumas lacunas da sua formação profissional. Foi no convívio diário que encontrou o sentido e o motivo de ser farmacêutica.

Para além da sua ocupação, viajar, dançar e estar com sua família e amigos mantém Aline animada para novos desafios e conquistas



Ana Paula Barbosa



Docência do Ensino Superior

Ana Paula Barbosa buscou aliar a área da saúde ao gosto pela química e o resultado foi o curso de Farmácia. A aracajuana filha de Adelaide de Oliveira Barbosa e Iran de Souza Barbosa não tinha pretensão em ser professora, mas hoje entende que pode influenciar positivamente a vida das pessoas.

Ingressou na graduação de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS) em 2005, e logo em seguida, em 2010, começou a fazer mestrado na linha de pesquisa de Farmacologia e Química de Produtos Naturais e Sintéticos, também na UFS. Impulsionada pela inquietude, no meio do percurso tomou decisões para alçar voos mais longos. Mudou de área de atuação e especializou-se em Farmacologia Clínica e Dispensação Farmacêutica, pelo Instituto Brasil de Pós-Graduação. Não demorou muito e em 2012 Ana Paula já estava dando seguimento à vida acadêmica: dessa vez o doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com atuação na área do Cuidado Farmacêutico.

Ela revela que as experiências acadêmicas lhe ensinaram a cuidar de pessoas e lhe proporcionaram um olhar mais humanizado diante da Farmácia.

Ana Paula se sente muito reconhecida em ser inspiração e referência para 30 farmacêuticos. O fato de ter sido convidada para ser “o nome da turma” de formandos em Farmácia fez com que se lembrasse dos pouco mais de dois anos de carreira docente e de tudo que passou para chegar até onde está agora. A maior sensação de conquista na sua história se concretizou com a finalização de um dos objetivos do seu doutorado: implantação e implementação dos laboratórios de prática de cuidado farmacêutico da Faculdade de Farmácia da UFRGS. O projeto iniciado em 2012 e concluído em 2019 evidenciou para Ana Paula o reconhecimento de todo esforço e dedicação; o que revela a recompensa de ser farmacêutica.

Para além da vida profissional, a religião é a base da sua construção como pessoa. Leituras, músicas e viagens compõem a diversão de Ana Paula, que sonha um dia conhecer o mundo inteiro. Até lá, segue fazendo história em Sergipe.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Ana Teresa Couto Fontes



Farmácia Hospitalar

Ana Teresa Couto Fontes sempre gostou da área da saúde e tinha a química como aliada nessa paixão. Foi por inspiração de um amigo que se interessou por Farmácia. A filha de Ana Carmen Ribeiro Couto e Sebastião Barreto Couto cursou Farmácia na Universidade Federal de Sergipe (UFS), teve experiência com iniciação científica e continuou a vida acadêmica para alçar voos maiores.

Suas vivências na área contribuíram para torná-la a profissional de hoje. Após atuar em farmácia comunitária sentiu a necessidade de se desafiar mais. A partir da sua inquietude decidiu melhorar o entendimento em relação a dispensação de medicamentos, uma vez que observava essa prática de forma abusiva nos pacientes idosos. Com o Mestrado realizado também na Universidade Federal de Sergipe, atualmente faz doutorado em Farmácia Clínica com foco em hipertensão resistente na mesma instituição. Além disso, tem orgulho de Ser Farmacêutica Hospitalar.

Já atuou em posto de saúde no interior, o que a proporcionou a oportunidade de reformular toda a assistência farmacêutica. Sua maior realização acontece diariamente na sua rotina profissional, referindo-se ao compartilhamento do conhecimento farmacêutico aos que trabalham na assistência em benefício do paciente.

Sua alegria é baseada em pilares que se fortalecem, os quais são: família, filhos e viagens. Estar por perto de quem ama e desbravar novos lugares encanta Ana Teresa.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Ângela Maria de Araújo Bezerra



Hospitalar/ Maternidade

O gosto pela química, física e biologia fez a paraibana Ângela Maria de Araújo Bezerra, natural de Catolé do Rocha, escolher uma área que envolve múltiplas facetas, a Farmácia. A filha de Nadir Bezerra de Araújo e Juracy Antônio Bezerra se formou na Universidade Estadual da Paraíba, e logo após se mudou para Sergipe, onde encontrou oportunidades e vive até hoje.

Em Aracaju, ingressou em um laboratório de análises clínicas em um hospital, como bioquímica, e em seguida recebeu um convite para ingressar na farmácia hospitalar do mesmo hospital. Hoje, Ângela Bezerra atua no núcleo de terapia nutricional de um hospital na capital, como fruto e resultado de sua bagagem em capacitações na área. A primeira qualificação foi na área de nutrição parenteral, no Hospital de Base em Brasília, enquanto a outra foi em capacitação multiprofissional em Terapia Nutricional no âmbito dos SUS, realizada no Hospital do Coração (HCOR), em São Paulo. Além disso, atualmente exerce o cargo de farmacêutica diretora-técnica da distribuidora de medicamentos da Sanfarma e atua como farmacêutica Responsável Técnica (RT) da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) do Hospital Santa Isabel.

A Farmácia Hospitalar também está presente em sua vida. Com especialização na Universidade Tiradentes (UNIT) e experiência como membro da diretoria da Sociedade Brasileira de farmacêuticos hospitalares Regional Sergipe (SBRAFH/SE), **reconhece a importância de ser farmacêutica buscando cada vez mais trazer diversos cursos para qualificação profissional dos farmacêuticos, através da SBRAFH/SE**

A trajetória profissional de Ângela Bezerra tem sido marcada por algumas experiências exitosas. Ela destaca a participação em dois projetos muito significativos e memoráveis em sua área de atuação. O primeiro foi o plano de construção da primeira sala de manipulação de nutrição parenteral do estado de Sergipe, devidamente certificada e aprovada pela Vigilância Sanitária. E o segundo foi a implantação da automatização da manipulação de nutrição parenteral, onde é utilizado o equipamento *Exactamix 2400* (misturador automático), primeira manipuladora automatizada da região Nordeste.

Para além da vida profissional, a farmacêutica Ângela se sente feliz ao estar com Deus em todos os momentos, estar junto à família, amigos e viajar. Seu momentos de divertimento perpassam pelas atividades esportivas, com destaque para andar de bicicleta, pela admiração da natureza e por oportunidades de navegar nos rios sergipanos.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Carlos Eduardo Araújo de Oliveira



Perícia Criminal/ Farmácia Hospitalar

O interesse do paulista Carlos Eduardo pela profissão farmacêutica foi inspirado na história de vida de outras pessoas; no entanto, seu despertar pela área trazia consigo alguns obstáculos. Ele chama de sorte a oportunidade de fazer parte da primeira turma do curso de Farmácia no estado de Sergipe, ofertado pela Universidade Tiradentes (UNIT), e mesmo conhecendo pouco o curso encarou a aprovação como virtude. ***A consolidação pela afeição em relação a Farmácia foi consequência do caminho em que trilhou na vida acadêmica.***

O filho de Maridete Araújo de Oliveira se formou em 1999 e logo após começou sua carreira em uma grande rede de farmácias que acabara de chegar ao estado. Não demorou a ser promovido a gerente e se destacar na região, onde coordenou a maior farmácia de Sergipe, sendo uma das cinco da rede em termos de faturamento. Carlos Eduardo ocupou, de forma pioneira, uma área pouco explorada pelos farmacêuticos até então: gestão de farmácia. Em 2002, foi em busca de outras grandes experiências profissionais. Foi aprovado no concurso de farmacêutico da Secretaria Estadual de Saúde de Sergipe.

Atualmente atua como farmacêutico no Hospital Universitário de Sergipe e também como perito criminal na Coordenadoria Geral de Perícias da Secretaria de Segurança Pública de Sergipe, ocupação esta conquistada pelo 1º lugar no concurso público. Mesmo enfrentando as dificuldades de aliar a vida profissional com os estudos para o concurso, superou as barreiras e atingiu mais uma vitória. Não há dúvidas de que suas maiores realizações profissionais foram as aprovações no concurso da Perícia e do Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS), ambos em 1º lugar.

Apesar de todas as dificuldades para conquistar grandes aprovações e realizações de sonhos profissionais, Carlos Eduardo encontra a felicidade junto a sua família: esposa, mãe, irmãos, sobrinhos e, principalmente, a filha Maria Clara.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Cliomar Alves dos Santos



Laboratório de Análises Clínicas

Com o grande sonho de ser cientista, o paraibano Cliomar Alves dos Santos viu na área de Farmácia a oportunidade de realizar seus objetivos, mas antes disso se viu em dúvida entre dois campos da saúde: ser médico ou farmacêutico? Durante a graduação de Farmácia com habilitação em Análises Clínicas na Universidade Estadual da Paraíba, o filho de Maria do Socorro Alves dos Santos e José Clidemar Gomes dos Santos brilhava os olhos com a sua iniciação científica na área de toxicologia, no entanto outro caminho foi percorrido.

Atualmente trabalha com Saúde Pública, Laboratorial e Vigilância Epidemiológica Laboratorial no Laboratório Central de Saúde Pública do Estado de Sergipe - Lacen/SE na função de superintendente. Embora não tivesse aspiração pela área de Análises Clínicas antes, hoje tem a sensação de estar no lugar certo

Para ele, atuar nessa área o proporciona respaldo, bagagem e grandes experiências. São inúmeras decisões importantes estaduais que precisa tomar juntamente com a Vigilância, quando se trata de Saúde Pública. Trabalhar em prol da vida da população o permite decidir o que é emergência, o que vai para contingência, dentre outras decisões que afetam muitas vidas quando há entrada de doenças novas, surtos e epidemias

Sua carreira também é marcada por publicações de artigos, o que o motiva continuar a fazer pesquisa no Lacen/SE. Com isso, destaca a importância da profissão farmacêutica enxergar outras oportunidades e reconhecer uma pluralidade significativa no campo de atuação. Dentre os artigos publicados em 2019 estão pesquisas em relação a Zika e Chikungunya, e outros artigos estão sendo desenvolvidos acerca da Influenza e doenças respiratórias.

Para Cliomar, sua felicidade se resume a um verbo, ou melhor, um estado natural de existir e aproveitar cada segundo: viver. Momentos com a família - principalmente a filha Dora -, amigos, sair para festas, aproveitar a praia, e estar ao lado de quem ama faz com que a vida de Cliomar seja atrativa na alegria.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Daniel Andrade de Oliveira



Gestão Farmacêutica

A indicação de familiares e a convivência com os poucos profissionais que atuavam em Sergipe inspiraram o aracajuano Daniel Andrade de Oliveira a seguir a área farmacêutica. A carreira do filho de Telma Brasil Andrade de Oliveira e José Nunes de Oliveira Filho começou logo após se formar em 2009, com a proposta de assumir uma drogaria de uma rede em Aracaju. Pouco mais de dois meses depois foi aprovado no concurso público do município de Boquim, onde atuou como farmacêutico do Sistema Único de Saúde (SUS).

A oportunidade de ter sido coordenador da assistência farmacêutica de Boquim e ter se destacado em sua atuação proporcionou maiores experiências. Com o êxito na formação da Comissão de Farmácia e Terapêutica e com o lançamento da primeira relação municipal de medicamentos essenciais homologada pelo Conselho de Saúde, foi convidado a assumir a Secretaria Municipal de Saúde. Com as portas abertas às outras motivações profissionais, Daniel neste período teve o convite do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) para ser membro do Conselho Curador da Fundação Hospitalar, tornando-se presidente do Conselho de Saúde de Boquim.

A cada conquista o profissional se torna mais sagaz. Em 2016, Daniel assumiu a coordenação de planejamento da Secretaria Municipal de Aracaju. Em 2019 se tornou proprietário de uma drogaria na capital sergipana. Atualmente é coordenador da Assistência Farmacêutica de Boquim.

Para além da vida profissional, a família é a base de sua felicidade. Viagens, músicas e estudar história revelam seu anseio por lazer.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Danielle Gomes Santana



Docência do Ensino Superior

Era sonho de menina se tornar cientista, e quando adulta fez parte da 1º turma de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). A aracajuana Danielle Gomes Santana teve a trajetória do curso interrompida devido à mudança de estado, mas não hesitou em recomeçar a partir de um novo vestibular, na Paraíba. A filha de Maria Léa Gomes Santana e Raimundo Jorge de Santana concluiu a graduação em 2006 na Universidade Estadual da Paraíba, e em 2007 concluiu a habilitação em Análises Clínicas. A partir de então um vasto caminho acadêmico marcou e marca a trajetória de vida de Danielle.

Como ensinamento fica a singularidade de Ser Farmacêutica - trabalhar com algo que seja capaz de gerar impactos positivos na vida das pessoas.

Danielle começou a carreira trabalhando em uma farmácia durante um pouco mais de dois anos, e em 2008 retornou a sua terra natal para trabalhar no Laboratório Mangueirense de Análises Clínicas (LAMAC). No mesmo ano foi aprovada no concurso da UFS, e desde então ocupa o cargo de Farmacêutica do Departamento de Farmácia da instituição.

Ao dar seguimento à sua vida acadêmica, em 2010 concluiu a especialização em Docência no Ensino Superior, e em 2011 o mestrado em Ciências da Saúde. Já em 2017 concluiu o doutorado em Ciências da Saúde e atualmente faz a supervisão pedagógica da Farmácia Universitária da UFS, e coordena a Liga Acadêmica de Ciências Farmacêuticas da UNINASSAU Aracaju, onde ministra aulas de Farmacologia e Bioquímica.

Além de ser farmacêutica e ser muito feliz na profissão, outros aspectos de sua vida são igualmente importantes: ficar com a filha de cinco anos, praticar corrida de rua, estudar violão, fazer trilhas e estar em contato com a natureza.



Divaldo Pereira de Lyra Junior



Docência do Ensino Superior

Inspirado indiretamente pela história de vida do bisavô paterno Joaquim Lyra, que atuava como boticário do final do século XIX, em Aliança/PE, o recifense Divaldo Pereira de Lyra Junior enveredou pela Farmácia. O filho de Mariel Rocha Pereira de Lyra e Divaldo Pereira de Lyra cursou por três anos Farmácia na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Psicologia na Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), e sempre pensou em como poderiam ser complementares e potencialmente melhores juntos. Deixou a psicologia e se dedicou exclusivamente à farmácia, agregando o máximo o que aprendeu com Freud.

À beira de completar 25 anos de carreira, Divaldo carrega consigo uma trajetória repleta de vivências na área de assistência e cuidado farmacêuticos. Desde 2006 coordena o Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social na Universidade Federal de Sergipe (UFS); além disso, atualmente é consultor do Ministério da Saúde e do Conselho Federal de Farmácia (CFF). De certa forma, as demais experiências construíram o profissional que é hoje. Já foi farmacêutico de uma farmácia comunitária, oficial farmacêutico do Exército, professor substituto e farmacêutico fundador da farmácia escola da UFPE e também docente da Universidade Tiradentes (Unit).

Ser farmacêutico e, sobretudo, ser ponte entre a academia e os acadêmicos o faz realizado. Ver que os alunos brilhantes hoje fazem a diferença na profissão em várias partes do Brasil é recompensador. É notório que para ele poder ajudar o outro é essencial, seja contribuindo em suas formações ou no impacto das suas realizações. Entre as suas mais recentes contribuições estão: a sua colaboração na elaboração das resoluções 585 e 586/2013 do CFF, a participação da fundação da Rede Brasileira de Assistência Farmacêutica e do Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP- Brasil), e a coordenação de projetos de implantação de cuidados farmacêuticos no Sistema Único de Saúde (SUS).

Embora ser farmacêutico ocupe boa parte do seu tempo, gosta muito de cinema, música e futebol. Além disso, desfruta da oportunidade de vivenciar mais perto as evoluções individuais de seus filhos.



Elaine de Lima Nunes



Gestão Farmacêutica

Saúde, exatas e comércio. A vivência entre essas três paixões motivou a aracajuana Elaine de Lima Nunes cursar Farmácia. A filha de Elenice Francisca de Lima Nunes e José Pereira Nunes sempre esteve envolvida no comércio e gostava de lidar com o público, do contato com o outro e Ser Farmacêutica só reforçou essa sensibilidade.

Através do seu trabalho, realizado por cerca de três anos em uma farmácia em Itabaiana, pôde ter contato direto com os relatos de vida dos clientes e dos pacientes. ***Acolhê-los no ambiente de trabalho, na unidade de saúde, a fez perceber por outros ângulos o seu papel como farmacêutica, ir além na atenção ao paciente durante a realização do levantamento do perfil farmacoterapêutico. Cada história que ouviu e cada ajuda proporcionada foi resultado de dedicação, atenção e cuidado.***

Ser farmacêutica, principalmente, e gestora farmacêutica em farmácia de rede particular tornou-se um desafio diário e revelador para Elaine. Atuante há dois anos no varejo farmacêutico, ainda possui grande fascínio pela descoberta de inúmeras oportunidades e na maneira em que pode transformar o cotidiano cada vez melhor através do seu exercício profissional.

A companhia da família e dos amigos é importante para compor a sua felicidade. As viagens também são peças fundamentais, e como uma boa sergipana, caranguejo acompanhado de pirão não pode faltar em suas escolhas culinárias.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Fernanda Valença Feitosa



Farmácia Comunitária

A sergipana Fernanda Valença Feitosa sempre teve a liberdade de escolher qual graduação fazer; só precisava traçar seu caminho com responsabilidade e ser feliz. Embora hoje exista muito amor e identificação pela área que lhe escolheu, a Farmácia, a filha de Adriana Valença Feitosa e João Batista Feitosa já precisou mudar de área, pois não se encaixava no curso de Engenharia na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e no curso técnico de Petróleo e Gás no Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Durante a graduação seus olhos só foram brilhar quando cursou a disciplina de farmacologia, essencial no entendimento da forma de atuação do medicamento e resposta do paciente. A certeza de que estava no lugar certo se concretizava a cada aula, o amor pelo curso aumentava e, conseqüentemente, o desejo de impulsionar seus estudos. Sua experiência como integrante da Liga de Farmacologia de Sergipe (LiFar-SE), a tornou mais apaixonada pelo curso e encantada pelo cuidado farmacêutico. Nos estágios já se sentia pronta, e a iniciação científica no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social (LEPFS) potencializou sentimentos positivos em relação ao exercício profissional.

As vivências no trabalho com cuidado farmacêutico na Clinic Farma - clínica farmacêutica da rede Pague Menos - também alimentaram a paixão pela área. Graduada em 2018, em pouco tempo suas realizações já estão sendo alcançadas profissionalmente. A graduação possibilitou trabalhos premiados, compartilhamento das experiências com outros profissionais e estudantes, e conhecer e conviver com pessoas que admira. Fernanda também participou da implantação de serviços clínicos farmacêuticos na pediatria do HUSE. Seu mestrado, feito na UFS, visa avaliar o impacto farmacoeconômico dos serviços clínicos farmacêuticos, aliando as atividades ao atendimento na farmácia comunitária.

Fernanda é feliz fazendo a diferença na vida dos pacientes que confiam nela e que compreendem a importância dos serviços clínicos farmacêuticos. Entretanto, além de ser farmacêutica e considerar os estudos e o aprendizado a energia que a move, estar com sua família, amigos e cachorros, ir à praia, sair com o noivo, assistir filmes e séries de ficção científica, suspense, aventura e comédia também a fazem feliz. Assim como viajar, sobretudo quando se trata de voltar às suas raízes em Porto da Folha, sua terra natal.



Flavia Gouveia Maria

UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Farmácia Comunitária

A farmácia entrou na vida da paulistana Flavia Gouveia Maria através de um curso de pré-vestibular em São Paulo. Motivada pelo professor de biologia, ela visitou faculdades e pesquisou sobre o curso e foi quase amor à primeira vista. Os propósitos do curso se alinhavam aos seus, o que tornou a identificação imediata.

A filha de Andrea Gouveia Sanches Maria e Marcelo Quaresma Maria iniciou o curso na Universidade Anhembi Morumbi e o concluiu na Universidade Tiradentes. Flavia carrega uma trajetória com experiência em iniciação científica, pós-graduação em farmácia clínica e prescrição farmacêutica. Hoje é especialista clínica e atua como gerente farmacêutica de uma grande empresa.

O atendimento ao público sempre a encantou, consequência do acompanhamento de um grupo de idosas durante o estágio da universidade. Enveredou pela área que atua hoje por anseio de fazer a diferença com o seu conhecimento, tanto na qualidade de vida dos pacientes como também na melhoria de patologias simples.

Para Flavia, a vida é composta por pequenas ações. ***Define suas grandes realizações como as mudanças que é capaz de promover na vida das pessoas, seja com o uso correto de determinados medicamentos ou no alcance de resultados de melhoria clínica.***

Além de ser farmacêutica, a felicidade e a diversão de Flavia estão atreladas a algo em comum, os seus seis cachorros. O contato com eles a deixa extremamente feliz e capaz de se ver livre de qualquer energia negativa.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Jayane Cruz da Silva



Farmácia Estética

Gisélia Rocha da Cruz e Joaquim Matos da Silva, proprietários de farmácia, inspiraram desde pequena a filha Jayane Cruz da Silva gostar e ser engajada na unidade de saúde, ambiente de sustento da família. A aracajuana se graduou em Farmácia e desde então é apaixonada pela profissão, com enorme apreço pela área.

Trabalhar no Sistema Único de Saúde (SUS) foi uma grande oportunidade de ser farmacêutica. Apesar do grande fascínio por este campo de atuação, não se satisfaz e buscou explorar outras áreas da profissão, cultivando sua atual paixão pela Farmácia Estética. **Quando se ama o que faz, o trabalho torna-se prazeroso e bem cuidado, e se encontrar profissionalmente é reconhecer que está no caminho certo. É nesse contexto que atualmente Jayane consegue conciliar as duas áreas profissionais: o SUS e a Farmácia Estética.** No decorrer da sua trajetória profissional já atuou na área comercial, hospitalar, laboratorial, assistencial e clínica no sistema público de saúde, de distribuição, dentre outras.

Os ofícios da vida também fazem dela uma mãe carinhosa. A felicidade estampada traduz o amor que carrega no colo. Não ter tempo de passar um batom, nem tomar um banho demorado quando está com a filha Maria Lis, gera momentos bonitos para guardar na memória. Ela também ama viajar, reunir com a família e amigos, ouvir música e ler um bom livro.



José Mauro Batista



Farmácia Comunitária

O aracajuano José Mauro Batista, mais conhecido como Mauro Max, teve seu primeiro contato com a Farmácia aos 13 anos, ao trabalhar como auxiliar de balcão. Antes de enveredar academicamente nesta área, o filho de Maria Francisca Batista e Catarino Batista Filho (in memoriam) foi concursado da Universidade Federal de Sergipe (UFS) até 1990 e trabalhou na Drogaria Nossa Senhora do Carmo durante cinco anos, entre 1993 a 1997. Além disso, nesse período concluiu os cursos de Ciências Contábeis e Administração.

Com uma bagagem extensa em experiências e conhecimentos, Mauro Max não se contentou. Também se graduou em Farmácia na Universidade Tiradentes e em 1991 inaugurou a Farmácia Max, farmácia que presta grandes serviços à circunvizinhança do bairro América, na capital do Estado. ***O contato com a comunidade move as diversas experiências exitosas de Mauro Max, que vislumbra a farmácia como estabelecimento de saúde, estendendo ações de promoção em saúde e acesso a outros profissionais, como nutricionistas.***

Como reconhecimento pelos seus esforços em prol à saúde, já coleciona homenagens inesquecíveis. Sua trajetória profissional é marcada pela singularidade na atuação comunitária, e carrega consigo a homenagem feita pelo Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e pela Rádio Cultura de Sergipe.

Apesar da felicidade de ser farmacêutico ser contagiante, o maior contento é ver sua esposa e seus filhos felizes. Para Mauro Max, ir à praia, tomar banho de piscina, andar de bicicleta e ouvir boas músicas é sinônimo de diversão.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Juliana Maria Dantas Mendonça



Docência do Ensino Superior

Foi através da inspiração familiar que Juliana Maria Dantas Mendonça decidiu enveredar pela profissão farmacêutica. A filha de Angela Andrade Dantas Mendonça e Roosevelt Santos Mendonça se identificou e enxergou na Farmácia a possibilidade de ser profissional de saúde com diversos segmentos de atuação.

Ingressou na graduação na Universidade Federal de Sergipe e na metade do curso realizou um intercâmbio. Foi um divisor de águas que a fez voltar mais motivada pela profissão e ir em busca de estágios na área. Com a bagagem repleta de experiências em estágios o último caracteriza-se por ser uma escola profissional. Foi no Hospital São Lucas (HSL) que seguiu caminhos propícios para seu desenvolvimento como farmacêutica.

Depois do período do estágio, foi contratada como farmacêutica, e teve as primeiras vivências com farmácia clínica e também como gestora. Após quatro anos assumiu a coordenação da assistência farmacêutica do hospital, se permitindo ampliar a formação profissional e contribuir com o pioneirismo em ter uma assistência farmacêutica certificada pela Organização Nacional de Acreditação, e se tornar referência em Farmácia Clínica no Estado.

Durante este tempo atuando no hospital, ela aproveitou para fazer Mestrado e iniciou o Doutorado com pesquisa envolvendo pacientes cardíacos e cirúrgicos sob orientação do cardiologista e professor Dr. Antônio Sobral Sousa. Após oito anos no HSL se permitiu mudar a área de atuação. A vontade de ser professora de instituição de ensino superior se concretizou quando passou no processo seletivo da Universidade Tiradentes (Unit) em 2014, tornando-se docente de uma das maiores instituições de ensino superior do país. Em 2016 foi promovida à coordenação do curso, função que desempenha até hoje. ***Na gestão da graduação está diretamente relacionada à boa formação dos futuros farmacêuticos, o que faz de seu trabalho motivo de muito orgulho e responsabilidade.***

Dentre as conquistas galgadas já citadas, o que também marcou sua trajetória profissional são as conquistas no campo da pesquisa científica. Além da valorização pela classe médica na área de cardiologia, principalmente, refletida pelas premiações dos trabalhos em congressos, as publicações de artigos científicos e livros, sem esquecer das palestras que profere envolvendo o tema, bem como as consultorias que oferece a instituições de saúde, devido ao pioneirismo com as experiências com acreditação em farmácia hospitalar.

Ressalta a importância de cultivar o amor por tudo que faz diariamente envolvendo a profissão, pois seu trabalho na Unit permite dia após dia ser uma formadora de opinião e incentivadora fiel da profissão. Não obstante, além de ser farmacêutica, se considera muito família, pois há um ano recebeu a graça de ser mãe de João Pedro e valoriza os momentos ao lado dele, do marido, dos pais, irmãos e sobrinhos. Seus hobbies favoritos são praticar corrida e viajar com quem ama.



Juliana Santos de Oliveira Silva

UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU



Gestão Farmacêutica

O gosto de se comunicar, contar e ouvir histórias, torna uma grande narrativa a trajetória de vida da baiana Juliana Santos de Oliveira Silva, natural de Alagoinhas. Enveredar pela farmácia talvez tenha sido o fato de ter nascido no dia 20 de janeiro ou por consequência da vivência familiar em meio às farmácias de bairro.

Ela sempre observou seus pais, Jaira Evangelista Santos e Napoleão Brandão de Oliveira, em relação ao atendimento à comunidade do interior. Juliana viu sua mãe passar madrugadas em claro para resolver problemas de saúde de outros, aliviando dores e sofrimentos dos seus pacientes na farmácia. Dessa forma, foi a função social e de saúde que a farmácia comunitária agrega em si que a motivou a cursar Farmácia em 2004. Apesar de nunca ter trabalhado em farmácia comunitária, mantém o encanto pela área de atuação.

No início de carreira é comum acumular trabalhos e com ela não foi diferente. Quando se formou em 2009, começou a trabalhar no serviço de atendimento domiciliar da UNIMED, onde fez parte de uma equipe multiprofissional de saúde, que além de ser um serviço dinâmico era muito desafiador. No mesmo ano foi aprovada no curso da Fundação Hospitalar de Saúde, e passou a ser plantonista do maior hospital público do Estado – HUSE. Sua passagem pelo HUSE, apesar de intensa e de grande aprendizado, foi rápida, pois logo foi convidada a trabalhar na Secretaria de Estado da Saúde - SES, fazendo parte da Câmara Técnica de Medicamentos e Correlatos – CTMC.

A CTMC foi o primórdio da Assistência Farmacêutica (ASSFAR) no Estado. Com o passar do tempo, e graças a Reforma Sanitária ocorrida em Sergipe, a Assistência Farmacêutica passou a existir oficialmente e desvinculada da CTMC. Em 2012, ela foi convidada a assumir a coordenação da Assistência Farmacêutica do Estado, onde com muita dedicação e apreço continua atualmente. ***Vale destacar que na gestão é impossível trabalhar só, sendo necessário uma rede de parceiros que acreditam, confiam e lutam ao seu lado pelos objetivos e metas traçados.***

Sua carreira é marcada pela contribuição no reconhecimento oficial da Assistência Farmacêutica como um setor da SES, compondo o seu organograma, com visão, missão e responsabilidades formalmente atribuídas. E a partir dessa conquista houveram outras articulações importantes, como parceria com o Lepfs/UFS, parceria com Laboratório de Bioquímica Clínica (LABIC/UFS) e a inserção da ASSFAR nas discussões e elaborações de protocolo clínicos e linhas de cuidado Estaduais.

Juliana gosta de desafios e se considera muito ativa. Adora estar em movimento o tempo inteiro, seja com um treino físico, conhecendo lugares novos, ou sendo desafiada em um novo projeto profissional, até porque ser farmacêutica é estar sendo estimulada a todo momento. Gosta de ler bons livros, sair com os amigos e de ficar perto do marido e da filha.



Lucas Nogueira Santos Lyrio



Vigilância Sanitária

De forma inesperada, sem motivos concretos e inspirado na história de vida de um amigo, o baiano (natural de Jequié) Lucas Nogueira Santos Lyrio juntou a afinidade por Biologia e Química e optou por cursar Farmácia, sobretudo pela noção de diversidade das áreas de atuação.

Dono de uma bagagem de aproximadamente 16 anos de vida profissional, o filho de Jussara Nogueira Santos Lyrio e Alberto Lyrio Borges tem colecionado experiências diversas que o fazem compreender o quão diversificado é o campo de atuação do profissional farmacêutico. Sua área de atuação principal desde o início da sua vida profissional foi o campo da saúde coletiva, com ênfase em Vigilância Sanitária, mas, além disso, já pôde experimentar também a área da farmácia hospitalar, com ênfase na assistência neonatal e obstétrica.

As oportunidades auxiliam na compreensão sobre a importância do ofício. Não foi diferente quando se especializou em Controle de Infecção Hospitalar em um grande centro de excelência brasileiro na área da saúde. Pôde assim evidenciar a relevância do trabalho em equipe e a ressignificação do olhar para as ações voltadas à segurança do paciente.

Seu campo profissional torna-se mais recompensador à medida que valoriza sua honrosa ocupação. Para ele, ser farmacêutico servindo ao público e ser útil ao maior número de pessoas é lutar por uma sociedade mais justa e democrática.

Em seus momentos de lazer gosta de provar de perto a expressão “viajar é trocar a roupa da alma”, tendo a capacidade de criar memórias pelo mundo e ressignificar a vida. Além disso, gosta de cultivar as verdadeiras amizades com encontros frequentes, despreziosos e regados de boas risadas. Esses momentos são singulares por ajudar a recarregar a vida com ânimo e otimismo.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Marcelo Augusto Regis Leite



Laboratório de Análises Clínicas

A farmácia entrou na vida do soteropolitano Marcelo Augusto Regis Leite por meio do vestibular em 1989, na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com a graduação em 1992, o filho de Aurelina Regis Leite e Jair Ramos Leite (in memoriam), não demorou a continuar sua vida acadêmica, e em 1994 concluiu a Pós-graduação em Análises Clínicas e Saúde Pública.

A oportunidade de servir às Forças Armadas no Hospital da Aeronáutica de Salvador transformou a aspiração de Marcelo em conquista. Assim, se ausentou da instituição para ser primeiro-tenente da Força Aérea Brasileira. ***Os aprendizados durante a carreira militar foram essenciais para a formação pessoal e consolidação profissional, levados para toda a vida.***

Marcelo atuou como bioquímico no laboratório do Hospital da Aeronáutica de Salvador e, desde 2003, quando assumiu cargo público na prefeitura de Salvador/BA, atua em uma UPA que funciona 24 horas com serviços de emergência. Nesse mesmo ano, iniciou seus trabalhos como assessor científico da multinacional Bayer, momento oportuno para abranger novos horizontes. O trabalho se estendeu a região da Bahia e Sergipe, onde as vivências contribuíram para novos conhecimentos profissionais e realizações.

Há 15 anos resolveu montar um laboratório em Estância (cidade natal da esposa), a MedLabor, uma clínica com um laboratório que abrange cerca de 20 especialidades médicas atuantes na região.



Marcus Vinicius Mendes Neves



Vigilância Sanitária

A Farmácia entrou na vida de Marcus Vinicius Mendes Neves, baiano natural de Alagoinhas, de maneira atípica, já que seus propósitos de vida eram outros. Quando decidiu pela área desconhecia a totalidade do mundo multifacetado da Farmácia, e hoje o filho de Ivone Mendes Neves e Antônio Araújo Neves (in memoriam) cultiva um grande apreço pela profissão.

Hoje Marcus é funcionário público do estado de Sergipe, e exerce o cargo na Vigilância Sanitária. Segundo ele, suas atuais decisões são influenciadas pelas experiências já vividas, sobretudo enquanto trabalhava no HUSE, antigo Hospital Gov. João Alves Filho. ***A partir da participação na equipe de farmacêuticos do setor de oncologia do centro de oncologia Drº Oswaldo Leite aprendeu todos os dias uma lição, com pessoas que construíam histórias de superação e lutavam pela vida, fazendo-o reconhecer a necessidade de evitar reclamações e seguir admirando a dádiva de viver.***

Vencer medos e desafios motiva Marcus ir além e sentir o que há de mais real no curso da vida, a felicidade. Tal estado de consciência também é instigado quando está em harmonia com a família, assim como, quando está em paz consigo mesmo. Os seus hobbies atualmente são viajar com a família, às vezes ler e praticar artes marciais. Carrega nos sonhos a admiração dos esportes radicais, pois um dia pretende praticar paraquedismo, rapel, inclusive descida de helicóptero, montanhismo, trilha, etc.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Mariana Silva Rocha



Representação Farmacêutica

Desbravar a área da saúde sempre foi o desejo da aracajuana Mariana Silva Rocha. A Farmácia foi inicialmente escolhida devido ao seu interesse na área de cosméticos, mas foi com o público que ela se descobriu e passou então a representar produtos junto a outros profissionais de saúde.

A filha de Heloiza Silva Alves Rocha e Antônio Sérgio Alves Rocha se considera útil tanto para a empresa em que trabalha como para outros profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros e os próprios farmacêuticos, apresentando materiais diversificados para clínicas de oncologia e hospitais, sempre com a desenvoltura técnica exigida, permeando a fácil comunicação profissional.

Sua trajetória começou em uma drogaria da rede Walmart. Há oito anos em uma mesma empresa, aumentou seu cartão de produtos, dada a sua maior participação na comercialização dos produtos, se destacando entre os vendedores. Coragem e curiosidade não cessam em fazer parte de suas características. Nas primeiras demonstrações de produtos cirúrgicos, acompanhou de perto uma cirurgia para avaliar o produto que estava representando, fazendo valer a máxima de 'saber o que está vendendo'; o produto, por sinal, foi bem aceito pela equipe médica e fundamental na recuperação de saúde do paciente.

Não existe nada mais recompensador para ela do que perceber como seu trabalho potencializa conhecimentos para os demais profissionais da área da saúde, abrange novas tecnologias e, principalmente, auxilia no consumidor final: o paciente.

A felicidade de Mariana vem na oportunidade de ser farmacêutica e para além disso ajudar as pessoas, estar sempre próxima da família e amigos, e também curtir o filho. Ela divide seus momentos prazerosos entre viajar, estudar, fazer novas amizades, ir ao cinema, à praia, e aproveitar a natureza.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Mateus Santos Melo



Gestão Farmacêutica

A curiosidade do aracajuano Mateus Santos Melo o fez encontrar na Farmácia a profissão capaz de torná-lo maduro, resiliente e dedicado. As simples leituras de bulas de medicamentos se transformaram em ofício, e o gosto por lidar com o público mais tarde o motivou escolher a área de farmácia comunitária.

Com a vida repleta de momentos construtivos, a decisão por Farmácia foi o primeiro de muitos. Em 2005 prestou vestibular na Universidade Tiradentes, e a partir de então sua trajetória foi construída em meio a mudanças radicais. Sua dedicação foi lapidando os processos da vida; dessa forma, em meio a noites em claro, aulas em até dois turnos e grupos de estudos, considera nada mais recompensador e motivador que as comemorações de bons resultados em uma grade curricular generalista.

Inspirado pela euforia em prestar o serviço à população, em 2010 abriu a própria farmácia em Carmópolis, que mesmo modesta e com poucos recursos foi uma grande realização. O tempo fez com que o contato com pacientes antes abordados se tornasse um movimento recíproco; a partir de então a busca por mais informações na área da farmacologia, clínica e de dispensação foram necessárias para atendimentos exitosos. Não demorou e a procura por aperfeiçoamento na área administrativa também foi necessária, pois a farmácia crescia e suplicava por um gerenciamento capaz de sobressair perante as redes e os concorrentes.

Ser farmacêutico o levou a um caminho próspero de reconhecimento profissional, e a um reconhecimento pela paixão de administrar a farmácia. Hoje divide o tempo entre a administração da farmácia e assistência farmacêutica.

Chegar em casa “morto”, porém “leve” é a explicação para a principal diversão de Mateus. A fim de despertar o prazer e encarar desafios, ele encontrou na corrida de rua o equilíbrio para fugir do estresse, aborrecimento, ansiedade e nervosismo. Uma pitada de desenvolvimento pessoal com a leitura de bons livros, novas pessoas e lugares enriquecem sua alma, o remete a novos aprendizados e experiências. Recarrega suas energias fazendo aquilo que gosta, e se fortalece cultivando boas amizades, brindando a vida, praticando sua religião, e estando ao lado da sua família e das pessoas que ama.



Naira Rose do Nascimento Ferreira Paixão



Farmácia de Manipulação

A paixão da aracajuana Naira Rose do Nascimento Ferreira Paixão pela biologia e pela química se transformou em profissão. A escolha por Farmácia foi consequência do grande apreço pelos estudos, e a filha de Rose Mary Dias do Nascimento e de Ananias Ferreira Neto cursou Farmácia na Universidade Tiradentes (Unit), hoje atuando na área de manipulação de nutrição parenteral.

No que foi uma paixão à primeira vista, Naira se interessou pela atual área de atuação desde o primeiro dia de aula na universidade. Conta que a Unit convidou ex-alunos de diversas áreas da Farmácia para contar um pouco sobre o papel do farmacêutico, sendo que a nutrição parenteral foi o campo que mais a encantou.

Trabalhar com os pacientes também marca a vida profissional de Naira. Uma visita à UTI neonatal a fez perceber o quão importante é o seu exercício como profissional de saúde. Ver bebês prematuros resultou no aprimoramento da sua consciência. Tornou-se mais notória a sua contribuição na recuperação e crescimento desses bebês através da nutrição parenteral. ***A cada encontro com uma nova vida sabe-se que existe uma família que luta junto para mantê-la.***

Embora a vida seja marcada por convivências profissionais, Naira vai além. O que a deixa feliz e é um de seus hobbies é estar com os filhos e perto da família. Aconchego capaz de confortá-la para a cada dia fortalecer outras vidas. Além disso, gosta de ler, ouvir música e assistir filme.



Paula dos Passos Menezes



Docência do Ensino Superior

Entre os motivos que estimularam a itabaianense Paula dos Passos Menezes a escolher a Farmácia, ela apontou o apreço pela química e biologia, o desejo de fazer um curso da área de saúde e assistir uma palestra do Farmacêutico Magistral Leandro Porfírio no colégio.

A filha de Joseane Santos dos Passos Menezes e José Freire de Menezes se identificou com o curso desde o início da graduação e se apaixonou pelas diversas áreas de atuação do farmacêutico. Ao fim do curso, seguiu sua carreira acadêmica. Logo após o Mestrado e o Doutorado tornou-se professora e pesquisadora na área de Tecnologia Farmacêutica. ***Para ela, ter em suas mãos a oportunidade de desenvolver um produto que melhore a qualidade de vida da população sempre foi algo que encantou e tornou-se a força motriz do trabalho enquanto farmacêutica.***

Uma das grandes realizações enquanto profissional foi desenvolver um produto totalmente novo para tratamento de úlceras venosas e possibilitar aos pacientes do Ambulatório de Cirurgia Vascular do Hospital Universitário (UFS) um tratamento realmente eficaz que cicatrizasse as feridas deles e melhorasse a sua qualidade de vida. Nesse processo, o que mais marcou Paula e a fez se sentir grata foi ouvir de um paciente que a mãe dele rezava por ela todas as noites por ter tido a ideia que curou as feridas dele.

Além disso, essa pesquisa também a oportunizou trabalhar com uma equipe multiprofissional, estabelecer parcerias com empresas, bem como participar da rotina de grandes laboratórios de pesquisa do Brasil e dos EUA. Outra grande realização pessoal e profissional é atuar como professora e poder contribuir com a formação de Farmacêuticos e as possibilidades de benefício para a população que essa profissão tem.

O que a deixa mais feliz além da profissão que escolheu para a sua vida é dançar, viajar, estar em família e sair com amigos.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Phydel Palmeira Carvalho



Farmácia Hospitalar

A Farmácia sempre despertou a atenção de Phydel Palmeira Carvalho, baiano natural de Poções. Durante a graduação conheceu diversas áreas de atuação, mas foi conquistado por apenas uma. Apesar do filho de Matildes Silva Palmeira Carvalho e Fidelcino Carvalho Filho carregar experiências em drogaria, no controle de qualidade, nas análises clínicas, na manipulação e na indústria de medicamentos, se apaixonou de verdade pela área hospitalar.

Percebeu que sua carreira profissional poderia ser mais complexa e desafiadora se estivesse inserido nas áreas de gestão administrativa e farmácia clínica, o que aumentou ainda mais o seu interesse.

Vivenciar uma residência multiprofissional, mesmo com muitas dificuldades e momentos de exaustão, foi oportuno para um maior aprendizado sobre a área hospitalar, além de sua participação ativa nas atividades clínicas, onde conquistou espaço e reconhecimento profissional. Discussões dos casos clínicos, contribuições para otimizar a farmacoterapia e poder proporcionar maior conforto no tratamento dos pacientes foram alguns desafios vencidos na sua trajetória, que hoje serve de ensinamentos em palestras em escolas e universidades, pelas quais tem sido convidado a relatar suas experiências.

Neste mesmo período de residente participou de um projeto de humanização para pacientes, acompanhantes e funcionários de hospitais, assim como participou de visitas domiciliares e realizou atendimento em ambulatório clínico para usuários transexuais, onde emergiu seu conhecimento sobre as terapias hormonais. Estar inserido nesse contexto fez com que atuasse ativamente na assistência à saúde e reafirmasse o caminho trilhado a partir da escolha certa.

Seus momentos de lazer são baseados em ouvir música e admirar a natureza. Fazer viagens sempre o motiva: independente do destino, praia ou interior, a experiência entre a partida e o destino é o que fortalece sua caminhada na vida.



Priscilla Grace Santana Souza

UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU



Farmácia de Manipulação

Foi através da afinidade, pelo gosto de biologia e química, que a aracajuana Priscilla Grace Santana Souza já sabia que queria alguma coisa na área da saúde. A filha de Marilene Santana e José Carlos Santos achava comum quem cursava Farmácia se tornar o típico farmacêutico de balcão, mas foi capaz de descobrir que essa área proporciona muito mais possibilidades de atuação do que se imagina, e foi através dessas inúmeras possibilidades que se desenvolveu como profissional e descobriu seu propósito de vida.

No último ano da faculdade iniciou o estágio em uma drogaria, onde coletou dados para apresentação do TCC, e desde então trilhou sua carreira profissional em um balcão de drogaria se dedicando em prestar assistência farmacêutica, garantindo condições apropriadas de conservação e dispensação dos produtos, bem como no gerenciamento de uso medicamento, que considera como etapa fundamental no plano de cuidado. ***Para Priscilla, é preciso buscar sempre alternativas para que possa melhorar qualidade de vida do paciente, atividades que um bom farmacêutico pode proporcionar.***

Depois dessa experiência teve a oportunidade de trabalhar em uma empresa de material médico hospitalar, onde foi convidada a fazer visita médica. Ela considera esse momento um divisor de águas em relação a sua carreira. Com tal vivência enriquecedora e repleta de aprendizados optou seguir pela área que fazia se sentir realizada. Hoje a área de atuação de Priscilla é a Farmácia Magistral, atuando profissionalmente com ênfase em visita médica para farmácia de manipulação.

Sua maior realização profissional foi tornar possível seu sonho: junto com outros dois profissionais farmacêuticos amigos, abriu uma farmácia de manipulação. Este empreendimento permitiu viabilizar a continuidade das visitas médicas, área com a qual sente maior afinidade e que agrega valor ao próprio negócio.

Para além do brilho nos olhos trazido pelas atividades do ofício de ser farmacêutica, o que mais deixa Priscilla feliz é estar ao lado da família, esposo e filho, bem como cultivar o amor por viagens e assistir filmes.



Simony da Mota Soares



Farmácia Hospitalar

Mesmo com o interesse pela área da saúde e curiosidade para entender a produção de medicamentos, a timidez da aracajuana Simony da Mota Soares foi intensificada pela possibilidade de atender pessoas. Embora na época em que fez a graduação não costumava ver o farmacêutico no atendimento direto ao cliente nas drogarias, atualmente luta para que não haja mais jovens desinformados como ela antes de iniciar a graduação.

Hoje a filha de Joelina da Mota Soares e Robinson Barroso Soares orgulhosamente trabalha com Farmácia Clínica, a área do cuidado direto ao paciente, e tem um amor imenso por tudo o que faz. Além disso, sente uma grande satisfação em saber que a formação atual exige o desenvolvimento de competências para o cuidado em saúde e atenção direta ao paciente.

Poder atuar na área de Farmácia Clínica em uma das maiores empresas públicas federais do país, localizada na sua cidade natal, certamente foi uma das principais realizações profissionais. Complementou seus estudos e formação profissional por meio da residência multiprofissional e do mestrado em ciências farmacêuticas. Atualmente é representante da classe farmacêutica no CRF/SE e na SBFC/SE, experiências que, segundo a qual, traz grande satisfação profissional.

Para além dessas vivências, prestar assistência ao paciente pediátrico é uma das experiências mais desafiadoras e gratificantes da sua carreira até hoje. Ousa dizer que é uma das áreas de atuação farmacêutica mais promissoras, considerando as lacunas existentes entre as necessidades desse público e a disponibilidade de tecnologias fundamentais ao atendimento adequado das demandas.

Para além de ser farmacêutica, sem dúvidas dançar, cantar, compartilhar momentos de descontração com amigos, familiares, pets e viajar para conhecer novos lugares é o que deixa Simony feliz.



Taís Cristina Unfer



Docência do Ensino Superior

A indicação da mãe e a (então) obrigatoriedade exigida, já no ano de 1999, da responsabilidade técnica nas farmácias comunitárias, fizeram Taís Cristina Unfer optar pela graduação em Farmácia. Apesar de já ter pensado em trocar de área de conhecimento, hoje se encanta pelo campo de atuação. A filha de Doris Beatriz Rohde Unfer e Délcio João Unfer vive seu maior sonho: pesquisa e a docência em nível superior.

Atualmente é docente do magistério superior no departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto, coordenadora do Centro de Informações sobre Medicamentos da Universidade Federal de Sergipe (UFS-Lagarto), da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica (Lafac-lag) e do grupo de pesquisas em Farmacologia e Toxicologia de Lagarto (Farmatoxlag). No entanto, encontrar sua singularidade em meio a diversas áreas não foi um processo rápido.

Com experiências durante a graduação, como estágios voluntários em farmácias comunitárias, farmácia hospitalar e laboratórios de pesquisa, decidiu no final do curso que iria além e resolveu fazer pós-graduação. Um dia após a formatura foi a uma entrevista de emprego, conseguiu a vaga e foi admitida, mas pediu demissão uma semana depois; a vida acadêmica era seu principal propósito e aquele momento era a oportunidade.

Para a realização do sonho foi necessário conduzir um processo sistemático e instigante partindo do Mestrado, seguindo para o Doutorado, logo após Pós-doutorado; depois ocupou o cargo de professora substituta em Patologia e finalmente, em 2014, se tornou docente no magistério superior da UFS-Lagarto.

Sente orgulho das titulações e sua atuação como docente na UFS, e leva como aprendizado de amadurecimento profissional seu desempenho na farmácia comercial, área que não tinha pretensão em atuar, mas cujas necessidades fizeram com que se deparasse com tal campo e se desenvolvesse.

Ser farmacêutica no âmbito da pesquisa é muito positivo e realizador para Taís, mas estar junto à família é o seu pleno motivo de felicidade. Gosta de maratonar séries, assistir filmes e ouvir músicas. E ainda se arrisca em alguns desenhos e no cultivo de plantas ornamentais.



UM FARMACÊUTICO
PRA CHAMAR
DE SEU

Trícia Coelho de Souza



Farmácia Oncológica

A soteropolitana Trícia Coelho de Souza teve o primeiro contato com a farmácia através do seu pai, proprietário de uma drogaria. A filha de Cléa Albuquerque Coelho e José Cardoso dos Anjos de Souza ingressou na faculdade e não demorou a desenvolver seu lado acadêmico, tendo iniciado na área de pesquisa e estagiado no CNPq.

Durante sua trajetória, o conhecimento de várias áreas como nutrição parenteral, hospitalar e oncologia foi valioso para a decisão final de optar pela especialidade de farmácia industrial, uma vez que fazia seu coração palpitar mais rápido. Logo após a graduação ingressou para o exército como tenente em um hospital de grande porte no Rio de Janeiro e trabalhou em uma clínica de oncologia de um grupo renomado no Brasil.

Hoje Trícia conta com uma atuação ampla - por vezes até foge da Farmácia -, mas não deixa de sentir-se muito orgulhosa por assumir o cargo de Farmacêutica na gerência de operações do maior grupo de oncologia do país, Oncoclínicas, na unidade de Aracaju. Com pós-graduação em nutrição clínica na Santa Casa do Rio de Janeiro e especialização em oncologia pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO), atualmente ela é concursada pelo estado de Sergipe.

Com grandes experiências que vão desde a coordenação da farmácia de um hospital em Aracaju, assim como a coordenação da farmácia de uma clínica de oncologia até implantação e estruturação da farmácia em um novo hospital na mesma cidade, **o que mais move Trícia é dar ao paciente qualidade e segurança no tratamento, especialmente por fazer o que faz e ter sua equipe lado a lado em sua caminhada.**

O que mais fortalece sua felicidade além de ser farmacêutica é estar com as filhas e dar boas risadas com elas, assim como estar perto da família e amigos.



ÁREAS DE ATUAÇÃO / ATIVIDADES FARMACÊUTICAS

Acupuntura
Administração de laboratório clínico
Administração farmacêutica
Administração hospitalar
Análises clínicas
Assistência domiciliar em equipes multidisciplinares
Atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência
Auditoria farmacêutica
Bacteriologia clínica
Banco de cordão umbilical
Banco de leite humano
Banco de sangue
Banco de Sêmen
Banco de órgãos
Biofarmácia
Biologia molecular
Bioquímica clínica
Bromatologia
Citologia clínica
Citopatologia
Citoquímica
Controle de qualidade e tratamento de água, potabilidade e controle ambiental
Controle de vetores e pragas urbanas
Cosmetologia
Exames de DNA
Farmacêutico na análise físico-química do solo
Farmácia antroposófica
Farmácia clínica
Farmácia comunitária
Farmácia de dispensação
Fracionamento de medicamentos
Farmácia dermatológica
Farmácia homeopática
Farmácia hospitalar
Farmácia industrial
Farmácia magistral
Farmácia nuclear (radiofarmácia)
Farmácia oncológica
Farmácia pública
Farmácia veterinária
Farmácia-escola
Farmacocinética clínica
Farmacoepidemiologia
Fitoterapia
Gases e misturas de uso terapêutico
Genética humana
Gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde
Hematologia clínica
Hemoterapia
Histopatologia
Histoquímica
Imunocitoquímica
Imunogenética e histocompatibilidade
Imunohistoquímica
Imunologia clínica
Imunopatologia
Meio ambiente, segurança no trabalho, saúde ocupacional e responsabilidade social
Micologia clínica
Microbiologia clínica
Nutrição parenteral
Parasitologia clínica
Saúde pública
Toxicologia clínica
Toxicologia ambiental
Toxicologia de alimentos
Toxicologia desportiva
Toxicologia farmacêutica
Toxicologia forense
Toxicologia ocupacional
Toxicologia veterinária
Vigilância sanitária
Virologia clínica



 /crfse  @crfse www.crfse.org.br